

MARCAÇÃO DIFERENCIAL DE AGENTE (DAM) EM LATIM CLÁSSICO

Elder Henrique Attala e Paiva (UFMG)
ehenrique09@gmail.com

O presente trabalho se presta a analisar a alternância de marcação de caso dos agentes de orações passivas em latim clássico – período aproximado de 84AC a 14DC. O fenômeno de interesse é a alternância entre os casos ablativo preposicionado por *a/ab*, dativo e ablativo não preposicionado. As análises feitas seguem o quadro teórico gerativo, alinhando-se com os trabalhos de Saksena (1980) e Butt (2006). A análise compara os dados do latim com as propostas teóricas feitas na literatura, checando a regularidade e a ligação – conceitos de Woolford (2006), além da escala de animacidade de Fauconnier (2011), a fim de encontrar indícios que auxiliem na categorização e explicação do fenômeno. Em caráter conclusivo, é proposto que este fenômeno é condicionado por traços semânticos dos agentes das sentenças passivas latinas. Propõe-se que o caso ablativo separativo é atribuído aos agentes não marcados, enquanto o caso dativo é atribuído aos agentes afetados e o ablativo instrumental é atribuído aos agentes instrumentos – argumenta-se que os traços em questão são traços relacionados à agentividade, o que vai de encontro com outros estudos de fenômenos similares. São propostas derivações sintáticas para as configurações dos três casos envolvidos na alternância, em que os casos dativo e ablativo instrumental são licenciados por um núcleo v^o , na condição de Casos inerentes, e o caso ablativo separativo é licenciado por um núcleo P^o , preenchido pela preposição *a/ab*.

Palavras-chave:

Latim clássico. Teoria de caso. Marcação diferencial de agente.